



# O Obelisco

Boletim Informativo da ALADI n.º 20

outubro/ dezembro 2016



## “O NATAL NA ALADI COM O PRINCIPEZINHO”

Pág. 2

Este ano, a Festa de Natal da ALADI realizou-se a 17 de dezembro. Com o conto do “Príncipezinho” como pano de fundo, cerca de 90 utentes atuaram e trouxeram alegria aos presentes.

## MAGUSTO NA ALADI



A ALADI celebrou, a 11 de novembro, o magusto com os utentes e com a comunidade.

Pág. 4

## “MEXE-TE SEM BARREIRAS”

A ALADI foi convidada a participar na prova “Mexe-te sem Barreiras”, organizada pelo Sport Clube do Porto.

Pág. 9

## PROVA DE EQUITAÇÃO

A ALADI participou na prova de equitação do Special Olympics Portugal, realizada no Norte.

Pág. 10

## DIA DA MÚSICA

O dia da Música foi celebrado em Matosinhos, com um concerto na Igreja da cidade.

Pág. 8

## “QUEM TEM CORAGEM?”

A Biblioteca Florbela Espanca, em Matosinhos, acolheu o lançamento do livro “Quem tem Coragem?” e a ALADI marcou presença no evento.

Pág. 10

# O Natal na ALADI

Este ano, a Festa de Natal da ALADI realizou-se a 17 de dezembro. Com o conto do “Príncipezinho” como pano de fundo, cerca de 90 utentes atuaram e trouxeram alegria aos presentes. A tarde foi aberta à comunidade e às famílias.



## O ANTES DE SUBIR AO PALCO

O relógio marcava 14h e 30 minutos, quando, aos poucos, o ginásio da ALADI se foi enchendo com os artistas da instituição. Estava uma tarde fria, mas no auditório o ambiente era acolhedor e animado. Em 30 minutos ultimaram-se os pormenores para as atuações. Nervosismo à parte, foi tempo de subir ao palco e mostrar o trabalho de dois meses de ensaios.

## HORA DO ESPECTÁCULO

Pouco passava das 15h e o espetáculo começava. Foram, mais coisa,

menos coisa, 90 os que, com o coração, levaram a história de Antoine de Saint-Exupéry a um auditório cheio. “O essencial é invisível aos olhos”. Queriam-no mostrar e, assim, o fizeram. Sala após sala, em 2h, colaboradores e utentes fizeram as delícias de quem, atentamente, assistia. A sala de Estimulação Sensorial I e II abriu o espetáculo, com a atuação “Coração de Luz”. Seguiu-se o teatro da tarde, encenado pela sala de Artesanato e Culinária. A “Costureirinha”, como era chamado, trazia ao de cima o mundo dos negócios, com uma clara analogia ao que nos diz Exupéry: “O quarto

planeta era o dos negócios. Era tão ocupado que nem levantou sequer a cabeça à chegada do príncipe”. “Stomp” foi a atuação que se seguiu. Esta apresentada pelo grupo de Jardinagem. Os utentes em palco regaram e cuidaram das suas plantas, fazendo alusão ao que diz no livro: “Eu sou responsável pela minha rosa. Tu tornas-te responsável pelo que cativas”. A viagem pelos planetas continuou com uma dança da sala de Cerâmica. Passando, depois, para a sala de Pintura. “Arte nas Mãos” foi o tema que trouxeram e que, à vez, foram pintando num quadro. As salas de Artes decorati-

vas e Trabalhos Manuais e de Expressão e Movimento seguiram-se, antes da atuação final. No fim, o palco encheu-se da magia do Natal, juntando utentes e colaboradores numa dança expressiva. A última atuação da tarde, colocou em extremos opostos a razão e a emoção, acabando por sagrar-se vitoriosa a emoção, porque afinal “só se vê bem com o coração”. A festa acabou ao ritmo de “A Todos um Bom Natal”, cantada com a ajuda do professor Filipe e com o palco cheio de utentes.

**“A ALADI TEM VINDO A CRESCER”**



Joaquim Branco, presidente da instituição, foi uma das caras que marcaram presença no evento. O presidente relembrou um pouco da história da ALADI, realçando a importância de todos os seus colaboradores, que “com determinação trabalham diariamente em prol dos utentes”. Um trabalho apelidado pelo presidente como “não fácil”, mas “muito importante para diminuir a diferença”. No final do discurso sobrou, ainda, tempo para um adeus e um obrigado, uma vez que o Dr. Joaquim Bran-

co acaba, em dezembro deste ano, o seu último mandato à frente da direção da instituição.

**“O ESSENCIAL NA ALADI TAMBÉM É MUITAS VEZES INVISÍVEL AOS OLHOS”**

Cativar e criar laços com a comunidade envolvente é uma constante meta da instituição. Assim, todos os anos a festa de natal da ALADI procura aproximar colaboradores, utentes, membros da direção, associados e a comunidade em geral. Marlene Barros Hrin, uma das organizadoras do evento e membro da equipa

técnica da ALADI garante que o tema deste ano fez pensar no trabalho que se desenvolve dentro de quatro paredes: “O trabalho que se desenvolve aqui na ALADI, muitas das vezes é invisível aos olhos dos outros e daí a analogia a este conto”. Dois meses foi o tempo que colaboradores e utentes demoraram a ensaiar o espetáculo, que contou com a presença de mais de uma centena de pessoas a assistir. Quem assistiu não ficou indiferente ao que viu, porque afinal “Quem passa na nossa vida (...) Deixa um pouco de si e leva um pouco de nós”.

### ASSEMBLEIAS GERAIS

DURANTE OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO, A ALADI ORGANIZOU TRÊS ASSEMBLEIAS GERAIS, SENDO AS DE NOVEMBRO DESTINADAS A ASSUNTOS DE INTERESSE DA INSTITUIÇÃO. NA ASSEMBLEIA DE 16 DE DEZEMBRO, FOI ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA ALADI, O DR. PAULO PINTO, QUE TOMARÁ POSSE NO DIA 7 DE JANEIRO, PELAS 11 HORAS.

# Magusto: a tradição mantém-se na ALADI

**Em dia de Magusto, a celebração fez-se na ALADI. Durante a tarde, os reis da festa foram os nossos utentes que, no auditório, assinalaram a data como manda a tradição.**



**“Este é o teatro de S. Martinho e quero que toda a gente preste atenção”**

Foi assim que começou o Magusto na ALADI, celebrado com muita animação e em dois momentos distintos. Durante a tarde, os reis da festa foram os utentes da instituição que, no auditório, assinalaram a data como manda a tradição. A festa iniciou-se às 14h, com um teatro de fantoches, no qual quatro utentes e duas colaboradoras reproduziram a história de São Martinho que, humildemente, partilhou a sua capa com quem não tinha que vestir. Passado o teatro, o palco foi ocupado por cadeiras,

dando-se início ao primeiro jogo da tarde: o jogo das cadeiras. Ao jogo seguiu-se a dança, na discoteca. Quando a luminosidade diminuiu, o utente Nelson, em playback, cantou e encantou com as músicas da sua banda preferida: os Anjos. Chegadas as dezasseis horas, os utentes dirigiram-se para uma sala comum, onde comeram as castanhas, confeccionadas na sala de culinária. À noite a festa continuou e foi aberta à comunidade. Foram cerca de 120 os inscritos no jantar do Magusto Solidário, que contou com a voz da fadista Carla Cortez.

**“Vitória, vitória, acabou-se a história!”**

**“QUEM TEM CORAGEM?”**

A ALADI MARCOU PRESENÇA NA PALESTRA DE APRESENTAÇÃO DO LIVRO DE JOSÉ CANITA, QUEM NÃO TEM CORAGEM?, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL FLORBELA ESPANCA. FOI UMA TARDE DE PARTILHA, DE CORAGEM E DE HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO. O PROFESSOR FILIPE REIS E DOIS UTENTES REPRESENTARAM A INSTITUIÇÃO E DESTACARAM EXEMPLOS DE CORAGEM NA ALADI: A VOCAÇÃO QUE É NECESSÁRIA PARA SE TRABALHAR NESTA CASA; A CORAGEM QUE É NECESSÁRIA TER PARA SUPORTAR TODA A CARGA EMOCIONAL; A CORAGEM PARA SE VESTIR A “CAMISOLA ALADI” E A CORAGEM DE TER EM MÃOS 90 VIDAS. AINDA, MUITO RESUMIDAMENTE, E ENTRANDO NUM CAMPO MAIS ESPECÍFICO, O PROFESSOR FILIPE DEBRUÇOU-SE SOBRE A VALORIZAÇÃO QUE É DADA ÀS ÁREAS ARTÍSTICAS, NOMEADAMENTE À MÚSICA, CRENDOSER UMA MAIS VALIA PARA OS UTENTES DESTA INSTITUIÇÃO.

**MUITO OBRIGADA PELO CONVITE!**

## Formar para melhorar

Com o objetivo de melhorar o desempenho e os resultados das atividades da instituição, a ALADI promoveu duas formações para os seus colaboradores: uma sobre Primeiros Socorros e outra sobre Prevenção de Maus Tratos.



A ALADI aposta na formação dos seus colaboradores e seleciona ações de formação de grande utilidade prática para o dia a dia da instituição. Assim, e com o objetivo de melhorar o desempenho e os resultados das atividades da instituição, a ALADI elege a formação como veículo para a aquisição de conhecimentos e de boas práticas essenciais ao seu bom funcionamento. E porque só formando e informando sobre novos métodos e instrumentos, é possível levar a cabo a nossa missão, em novembro, a ALADI promoveu duas

colaboradores: uma sobre Primeiros Socorros e outra sobre Prevenção de Maus Tratos. Em primeiros socorros, com a Enfermeira Carla Soares, depois da formação teórica em relação aos procedimentos a efetuar em caso de emergência, os nossos colaboradores passaram à prática num boneco. Benvinda Ribeiro, colaboradora da ALADI, reconhece que a formação em suporte básico de vida é “fundamental”, uma vez que “é importante saber o que fazer quando os nossos utentes têm tempestade ou se engasgam”. Na palestra sobre a Prevenção de Maus Tratos,

ministrada pela formadora Cláudia Silva, os nossos colaboradores tiveram aulas teóricas sobre o tema e puderam assistir a filmes que retratam a violência e a sexualidade em pessoas portadoras de deficiência. Benvinda reconhece que esta formação é tanto ou mais importante que a de primeiros socorros: “É fundamental perceber como agir perante questões que se prendem com a sexualidade dos utentes, pois não se pode simplesmente fazer de conta que eles não a têm”, remata a colaboradora.

### BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

PORQUE PARTILHAR É BOM E SABE BEM, A ALADI JUNTOU-SE MAIS UMA VEZ AO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME E PARTICIPOU NA CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS DE DEZEMBRO. POR TURNOS, UTENTES, FUNCIONÁRIOS E COLABORADORES FORAM-SE REVEZANDO ENTRE O SUPERMERCADO E O ARMAZÉM, NUMA CAMPANHA SOLIDÁRIA QUE ATINGIU AS 2 129 TONELADAS DE COMIDA. OS BENS RECOLHIDOS SERÃO DISTRIBUÍDOS ATRAVÉS DE 422 INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, A CERCA DE 69.000 PESSOAS COM CARÊNCIAS ALIMENTARES.

## Nove anos no comando da ALADI

**Esteve doze anos na ALADI, nove dos quais como presidente. Em 2016 fecha-se um ciclo e dá-se início a uma nova etapa. O novo presidente tomará posse a sete de janeiro de 2017, pelas 11 horas.**



Dois mil e cinco foi o ano que marcou a entrada do Dr. Joaquim Branco como membro da Direção da ALADI. Três anos mais tarde e, sem contar, tornou-se presidente da instituição. Já lá vão nove anos e muitas foram as mudanças que levou a cabo para ajudar a diminuir a diferença e chegar a bom porto. Fecha-se, em 2016, um ciclo para um novo começar, com a saída do Dr. Branco da Direção da instituição. Fica o balanço dos últimos anos e algumas das opiniões de quem lhe esteve mais próximo, no comando da ALADI.

### MANUEL SILVA

“Destaco do Dr. Branco a sua grande capacidade de gestão e de iniciativa, o facto de ser muito organizado e disciplinado e o facto de tudo fazer para cumprir o que promete”.

### MANUELA HORA DE CARVALHO

“Em todos estes anos que o Dr. Joaquim Branco presidiu à direção da ALADI, é notória a excepcional evolução positiva de uma instituição tão respeitada e tão necessária como esta. Apesar desta ter atravessado um período difícil coincidente com a austeridade do

país, esta contingência nunca serviu de desculpa para o Dr. Joaquim Branco cruzar os braços, ou esperar que a tempestade passasse, antes pelo contrário. Graças à sua determinação, visão de futuro e ponderação conseguiu, com as diversas direções que presidiu, ultrapassar as melhores expectativas, sempre com um sentido de dever e solidariedade ímpares. O Dr. Branco permitiu que esta Instituição aspirasse a mais e conseguisse crescer, permitiu que o sonho se mantenha vivo, enquanto se fortalece. O bem estar dos utentes, a melhoria das condições da vida diária das famílias que confiam

na ALADI foi sempre o mote que impulsionou o seu presidente. Bem haja Dr. Joaquim Branco, os agradecimentos que lhe fazem, e farão, estão estampados no rosto daqueles que constroem esta casa, funcionários, utentes, famílias e demais associados que apoiam e constituem a ALADI”.

### RICARDO ROCHA

“Enquanto elemento integrante da Direção da ALADI nos últimos três anos, foi-me dada a oportunidade de colaborar com esta instituição, sob as orientações de uma pessoa com qualidades únicas, com competên-



tências humanas e de gestão acima da média e com objetivos claramente definidos: o Dr. Joaquim Branco. A sua visão para instituição, que aliás todos os elementos da direção partilham, passou sempre pela procura da melhoria contínua do serviço prestado, colocando os utentes no centro de todas as ações, sem nunca descuidar o capital humano que na ALADI diariamente colabora. Ao Dr. Joaquim Branco gostaria de expressar o meu agradecimento pelo trabalho realizado nestes anos à frente da instituição”.

#### FERNANDO REINA

“O Dr. Branco foi um presidente muito dinâmico. Estes três anos em que trabalhei com ele,

ele tentou, ao máximo, dinamizar a instituição, o bem estar dos utentes, melhorar a sua qualidade de vida e tentou também investir em melhores condições, como é o caso do projetos da “Piscina” que está em andamento. Muita coisa se fez e está visível. E é um amigo, nunca regateou tempo ou esforços em prol da instituição. Tive muito gosto em trabalhar com ele e de ter sido convidado por ele para fazer parte da direção”.

#### FERNANDA AMARAL

“Foi uma presidência positiva. O Dr. Branco mostrou-se sempre uma pessoa interessada pela dinâmica da instituição e mostrou-o com obra feita e confirmada, prova disso é o segundo lar residencial que se deve à capacidade de persistência

e fácil resolução de problemas e contrariedades que iam surgindo. Tentou sempre manter contacto com os utentes e com os colaboradores e, em todos os momentos, mostrou disponibilidade. É mais uma figura que passa pela ALADI e deixa marca. Acho que está de parabéns”.

#### EMÍDIO MAIA

“É minha firme convicção que o Dr. Joaquim Branco, ao longo dos mandatos que exerceu o cargo de Presidente da Direção da ALADI, fê-lo com inteira dedicação, empenho e com enorme metodologia de gestão dos recursos humanos sem esquecer as áreas económica e financeira e, especialmente, os utentes da instituição. Também, o crescimento, o melhoramento e a ampliação das instalações

sociais da ALADI, como ainda os projetos em curso, quer do parque desportivo, quer da piscina terapêutica, devem-se, particularmente, à perseverança do Dr. Joaquim Branco. Pessoalmente, sinto enorme orgulho em ter integrado duas das direções da ALADI presididas pelo meu amigo Dr. Joaquim Branco”.

#### JOAQUIM ROCHA ALVES

“Foram três anos de cooperação na direção, uma direção democrática e com quem tive muito gosto em trabalhar. Foi fácil e agradável trabalhar com o Dr. Joaquim Branco porque ele é uma pessoa com rigor, equilíbrio e com uma sensibilidade social muito grande”.

# Início de novo ano letivo cheio de atividades

O início de cada ano letivo marca, também, o começo de mais um ano de atividades na ALADI. Fica o registo das primeiras “brincadeiras” depois das férias!

## DESFOLHADA

A desfolhada é uma atividade que marca o início de cada ano letivo na ALADI. Realizada em pleno mês de setembro, a dinâmica proporcionou aos nossos utentes e colaboradores um dia cheio de boa disposição, alegria, muita música e animação para celebrar a ocasião. Como o milho Rei não foi encontrado, para o ano, prometemos repetir a “brincadeira”!

## HALLOWEEN

Em dia de Halloween, a festa fez-se na ALADI. Depois de uma manhã de pinturas e partidas, a tarde foi dedicada a preparar comidas assustadoras! Sempre em ambiente festivo, a energia dos nossos utentes foi contagiante!

## DIA DA MÚSICA

A um de outubro, celebrou-se o Dia Mundial da Música. Para assinalar a data, a ALADI assistiu a um concerto, intitulado “Ciclo da voz - Capella Duriensis”, na Igreja do Bom Jesus de Matosinhos. Os quatro utentes que assistiram ao concerto adoraram a iniciativa e relataram um dia animado e cheio de boa disposição.

## ”MEXE-TE SEM BARREIRAS”

A ALADI foi convidada a participar no evento “Mexete sem barreiras”, organizado pelo Sport Club do Porto, no parque da cidade, em Matosinhos. Lá, os nossos utentes



puderam praticar Boccia, Andebol, Futebol, Voleibol, Ténis, Padel, Remo, Ginástica, Artes Marciais, Paraquedas, Percurso e obstáculos, Pintura, Música, Dança e Hipoterapia.

## ”TAMBORES DA TÁVOLA REDONDA”

A catorze de novembro, a ALADI participou no workshop “Tambores da Távola Redonda”, na Casa da Música. Na atividade, os nossos utentes conheceram o Sr. Bombo, cavaleiro dos Tambores da Távola Redonda, e o seu pajem Caixin que andavam à procura de um novo monarca. Durante a demanda, a trupe foi chamada a desbravar ritmos, através do corpo, da voz e de instrumentos,

por terras onde quem tem bombo é rei.

## ”NEM ATA, NEM DANÇATA”

A dezoito de outubro, os nossos utentes participaram no Workshop “Nem ata, nem Dançata”, promovido pelo serviço educativo da Casa da Música. Os formadores Nuno Peixoto e Sofia Nereida encarnaram as personagens de Filipa Tulipa e DJ Rondó. Ela é uma professora de dança que exige elegância e postura. Já ele é um aprendiz na Dj-tópia e um pé-de-chumbo a cair noutra mundo.

## ”PROVA DE EQUITAÇÃO”

A ALADI marcou presença na primeira etapa

da zona norte do Campeonato de Equitação Special Olympics Portugal, no Centro Hípico do Porto e Matosinhos. A organização desta primeira etapa esteve a cargo da Associação Equiterapêutica do Porto e Matosinhos, e contou com a presença de cerca de 50 atletas, oriundos de diferentes clubes e instituições. A recepção aos atletas foi feita pelas 9h30, enquanto o início da competição foi dado pelas 10h30. À semelhança de anos anteriores, o evento teve como objetivo criar oportunidades para que todos os jovens e/ou adultos com deficiência intelectual tenham acesso à prática desportiva de forma inclusiva, contribuindo para a sua melhor qualidade de vida.